



ISSN: 2526-3250

Panificação Inclusiva: O impacto de oficinas em turmas da APAE- Osório

Autor: Mariana Ribas De Sá

Coautores: Ana Paula Wagner

Orientador: Flávia Santos Twardowski Pinto

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão: Educação

Resumo:

O incentivo ao desenvolvimento de habilidades em pessoas com necessidades específicas torna-os menos dependentes e melhora suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Pesquisas demonstram que se essas pessoas forem oportunizadas a realizarem atividades que abranjam diferentes áreas do conhecimento sua relação ao meio em que vivem melhora. Os estudantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) possuem necessidades específicas relacionadas ao seu intelecto as quais podem estar associadas a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades, como por exemplo, adaptação social e saúde. A inclusão social é uma ferramenta determinante na qualidade de vida das pessoas, pois permite que as mesmas tenham acesso a uma diversidade de recursos que contribuem para o seu desenvolvimento. Tendo o conhecimento de que a panificação, em suas diversas formas, tem o poder de trabalhar a motricidade, a habilidade de cooperação, o desenvolvimento de interpretações sensoriais, este projeto foi desenvolvido com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS), o qual tem como objetivo a inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais (PNEEs) através da tecnologia, educação e profissionalização. As ações ocorrem em formato de oficinas semanais em três diferentes turmas, sendo duas delas de estudantes adultos com foco no mercado de trabalho e a outra para estudantes adolescentes. A metodologia desse projeto é de cunho interativo, onde as formulações são apresentadas através de ilustrações, possibilitando que todos possam entender e reproduzir, uma vez que as turmas possuem uma minoria alfabetizada. Como resultados, segundo as professoras da APAE, o desenvolvimento das oficinas de panificação produziu efeitos na aprendizagem de outros conteúdos em sala de aula. Além disso, a presença dos estudantes da APAE dentro do laboratório do IFRS tem contribuído para que outros estudantes e profissionais do instituto sejam desafiados a promover ações inclusivas. Desse modo, ambas as instituições: APAE e IFRS (integradas) estão a aprender e ensinar responsabilidade social promovendo a sustentabilidade, que é um dos princípios da formação profissional inclusiva.

Anais da 6ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 27 e 28 de setembro de 2016.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2016>